

Unanimidade: servidores da Funai aprovam reajuste para 2025 e 2026



Servidores da Coordenação Regional da Funai em Manaus aprovaram, por unanimidade, o reajuste linear de 8,8% a ser pago em janeiro de 2025 e em abril de 2026. A proposta é um termo aditivo à negociação já aprovada pelos servidores em 2023 e busca garantir a referência das carreiras de meio ambiente nos salários da Funai.

A assembleia que decidiu pela proposta foi realizada dia 24 de setembro, na sede da CR.

O secretário de finanças do Sindsep-AM, Menandro Sodré, coordenou o encontro.

“O próximo passo é enviar a decisão a Condsef, que reunirá os resultados das assembleias em outros estados e apresentar a resposta ao governo”, explica.

A Condsef enviou orientação para realização de assembleias nas bases na sexta-feira (20). Há urgência no envio das decisões, pois o governo irá fechar o planejamento orçamentário de 2025 e é preciso constar o reajuste previsto.

Conforme a proposta do governo, os reajustes terão vigências diferentes a depender do nível e cargo. Para a Carreira de Especialista em Indigenismo e os Cargos de nível Superior do PEC-Funai e do quadro suplementar, a proposta é que o reajuste seja em abril de 2026.

Já o cargo de Carreira de Técnico em Indigenismo e os cargos de Nível Intermediário

e Nível Auxiliar do PEC-Funai terá reajuste de 8,8% em janeiro de 2025 e 8,8% em abril de 2026. O especialista em Indigenismo Márcio Sales destaca que é preciso discutir a regulamentação de outros pontos previstos no acordo feito em 2023. “Temos a progressão de carreira que permite o pagamento de gratificação por qualificação e a política de bandas. Os servidores da Funai estão recebendo banda I, mas, nós, de Manaus, deveríamos receber banda II. Os servidores do interior, banda III. Ainda não acontece isso”, comenta.

Menandro Sodré destaca que as pautas já estão sendo discutidas em âmbito nacional e devem ser priorizadas nos próximos encontros.